



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE PEREGRINOS DE VÁRIAS DIOCESES ITALIANAS

Sábado, 20 de Março de 1999

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Saúdo com afecto todos vós, fiéis das Dioceses de Bréscia, Vercelli e Chiávaresi que, com esta vossa presença, quereis retribuir a visita que tive a alegria de realizar às vossas Comunidades diocesanas. Também com grande cordialidade vos saúdo, caríssimos doentes e amigos da OFTAL, e vós, membros das Confrarias aqui presentes, vindos a Roma para encontrar o Papa e vos deter junto do túmulo dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo.

É-me grato acolher-vos no dia seguinte à solenidade de São José. Chamado a ser o guarda do Redentor, José «fez como lhe ordenou o anjo do Senhor e recebeu sua esposa» (Mt 1, 24). Inspirando-se no Evangelho, desde os primeiros séculos os Padres da Igreja ressaltaram que ele, assim como teve amoroso cuidado de Maria e se dedicou com alegre empenho à educação de Jesus Cristo (cf. Santo Ireneu, *Adv. haereses*, IV, 23, 1), de igual modo guarda e protege o seu Corpo místico, a Igreja, da qual a Virgem santa é figura e modelo. Possa a peregrinação de todos vós a Roma, coração do Cristianismo, fortalecer a vossa fé em Cristo e a vossa fiel adesão ao seu Evangelho.

2. Dirijo-me agora de modo particular a vós, caríssimos fiéis da Diocese de Bréscia! Saúdo-vos a cada um pessoalmente, com particular benevolência. Saúdo de modo especial o vosso novo Bispo, D. Giulio Sanguineti, e o Bispo Emérito, D. Bruno Foresti, assim como o vosso ilustre conterrâneo, D. Giovanni Battista Re. Saúdo os sacerdotes, as religiosas, os religiosos, os seminaristas e estendo o meu pensamento à inteira família diocesana de Bréscia. No ano passado fui duas vezes a Bréscia. Sabei que na alma do Papa está reservado um lugar especial para vós, concidadãos do meu inesquecível predecessor, o servo de Deus Paulo VI, cuja Sessão de encerramento do processo diocesano foi realizada aqui em Roma, precisamente anteontem.

Enquanto exprimo o meu agradecimento pela vossa visita, recordo com emoção as peregrinações apostólicas que a Providência me concedeu realizar à vossa Cidade e entre as montanhas do Vale Camonica, em Borno. Desejaria neste

dia encorajar-vos a prosseguir no vosso caminho de constante adesão a Cristo e à Sua mensagem de salvação. Ao fazer minhas as palavras do Papa vosso concidadão, também eu vos digo: «Sede fiéis, brescianos, prometei a vós mesmos e assegurai às novas gerações que haveis de conservar sólido, forte, completo e fecundo o património da fé cristã» (*Discurso* de 25/1/1965). O exemplo do Beato José Tovini vos sirva de encorajamento neste empenho de testemunho coerente e generoso.

Assista-vos Maria Santíssima, «Nossa Senhora das Graças», a quem Paulo VI amava e muitas vezes recordava com saudades. O terno amor do saudoso Pontífice para com Nossa Senhora vos sirva de exemplo e vos acompanhe todos os dias da vossa vida.

3. Agora, saúdo a vós, caríssimos Irmãos e Irmãs de Chiávare, vindos aqui juntamente com o vosso Bispo, D. Alberto Maria Careggio. A vossa presença desperta na minha alma as emoções experimentadas durante a visita à vossa Diocese, em Setembro do ano passado. Ao dar graças ao Senhor, juntamente convosco, por tudo o que Ele realizou na vossa comunidade, exorto-vos a continuar com vigor no itinerário do fiel testemunho evangélico.

Renovo a exortação que então vos dirigi a crescerdes na unidade e na missionariedade, abrindo-vos sempre mais aos vastos horizontes da evangelização. Confio-vos, a vós e à inteira Comunidade diocesana, a Maria Santíssima que, com o título de «Nossa Senhora do Horto», vela como Padroeira sobre vós e as vossas famílias. Sede sempre devotos a Ela e experimentareis em toda a circunstância a sua materna protecção. E D. Alberto Careggio, que veio do Vale de Aosta, parece sentir-se sempre mais da Ligúria.

4. A minha palavra dirige-se agora a vós, caríssimos fiéis de Vercelli, para vos agradecer a cortesia com que quisestes retribuir a minha visita à vossa Cidade, em Maio do ano passado. Exprimo as mais cordiais boas-vindas ao vosso Arcebispo, D. Enrico Masseroni, enquanto recordo com gratidão os seus predecessores, D. Tarcísio Bertone, agora Secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, e o saudoso D. Albino Mensa.

Tenho sempre presente na memória o acolhimento caloroso que me reservastes durante a minha permanência entre vós, e aproveito esta ocasião para saudar os sacerdotes, os consagrados e as consagradas, assim como todos os representantes das diversas componentes da vossa Comunidade diocesana. O Padre Secondo Pollo, que tive a alegria de beatificar durante a minha visita à vossa Cidade, renova a todos o convite a «apostar com ele na santidade», que é vocação do inteiro povo de Deus. Ele testemunha que seguir Jesus é empreendimento exigente, mas também fonte de alegria exaltante.

Ao exprimir-vos o meu apreço e a minha gratidão pelos sentimentos que a vossa presença e o vosso entusiasmo manifestam, encorajo-vos a perseverar nos bons propósitos, de maneira que as sementes então lançadas produzam frutos abundantes.

5. Caríssimos doentes e amigos da OFTAL, bem-vindos! Enquanto abraço cada um de vós e saúdo cordialmente o vosso Presidente, Mons. Franco Degrandi, penso com emoção na saudosa figura do vosso Fundador, Mons. Alessandro Rastelli, apóstolo do sofrimento, que despendeu a vida inteira ao serviço dos doentes. Continuastes com entusiasmo e dedicação a percorrer nestes anos o caminho por ele traçado, e hoje estais aqui para agradecer ao Senhor e renovar a

vossa vontade de prosseguir com generosidade nesse precioso apostolado. A vós doentes, e a quantos a vós se dedicam – médicos, enfermeiros, farmacêuticos, amigos voluntários, acompanhantes, sacerdotes, religiosos – exprimo o meu intenso reconhecimento pelo exemplo que ofereceis, e pela caridade da qual sois servidores silenciosos e testemunhas eloquentes. Maria Santíssima, que bem conhece o valor de redenção do sofrimento humano, esteja ao vosso lado na vossa condição de provação e às vezes de prolongada enfermidade.

6. Apresento, enfim, uma saudação a vós, caros fiéis que pertenceis a diversas Confrarias. De modo especial, saúdo o vosso Presidente, Senhor Nicola Gerardo Marchese, e os vossos Assistentes espirituais. Viestes em peregrinação a Roma para venerar a imagem do Santíssimo Crucificado, na igreja de São Marcelo «al Corso», e para renovar, junto dos túmulos dos Apóstolos e dos mártires, a vossa vontade de participar na obra da nova evangelização. Como missionários de esperança e de solidariedade cristã, levai por toda a parte a luz, a alegria e a graça de Cristo. Sede fiéis testemunhas de Cristo no mundo de hoje.

Caríssimos Irmãos e Irmãs! A todos vós, que viestes visitar-me, faço votos por que prossigais com generosidade o itinerário quaresmal rumo à Páscoa. Acompanho estes votos com a Bênção Apostólica, que de bom grado faço extensiva às vossas famílias e às Comunidades eclesiais de que provindes.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana